

MANUAL CATRACA PNE



PRODUTO NÃO SE ENQUADRA NAS EXIGÊNCIAS DA PORTARIA 1510/09 DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO.



SUMÁRIO

1.	<i>ہ</i> 1.1.	APRESENTAÇÃO Catraca Modelo PNE	4 4
	1.2.	Conteúdo da Embalagem	5
	1.3.	Display	5
	1.4.	Pictograma Orientativo	6
	1.5.	Pictograma direcional	6
	1.6.	Teclado	6
	1.7.	Crachás	7
	1.8.	Leitor de Crachás	.7
	1.9.	Urna de Retenção Opcional	.7
	1.10.	Inserção de crachá	.8
	1.11.	Abertura de urna	.9
	1.12.	Leitor Biométrico	10
	1.13.	Alerta Sonoro	10
	1.14.	Memórias de Armazenamento de Registros e Listas	10
	1.15.	Acionador de catracas	11
	1.16.	Alimentação de Energia	11
	1.17.	Comunicação de Dados	11
2.	ا 2.1.	NSTALAÇÕES E LIGAÇÕES Requisitos Elétricos e Ambientais	12 12
	2.2.	Fixação da catraca PNE	12
	2.3.	Espaçamento padrão	13
	2.4.	Ligação do Cabo de Comunicação para Rede Ethernet	13
3.	F 3.2.	UNÇÕES DE CONFIGURAÇÃO Função 97 - Programação catraca PNE	15 15
	3.2.1.	Versão	15
	3.2.2.	Quantidade de Registro Batch	16
	3.2.3.	Idioma	16
	3.2.4.	Programações Técnicas – Configurações	17
	3.2.5.	Data e Hora	38
	3.3.	Função 61 - Memória Alocada	39
	3.4.	Função 79 - Capacidade Módulo biométrico	39
	3.5.	Função 80 - Número de Digitais - Equipamento	39
	3.6.	Função 91 - Cadastro de Digital	40
	3.7.	Função 92 - Exclusão de digitais	42
	3.8.	Função 93 - Versão do Módulo Biométrico	42
	3.9.	Função 96 - Contadores Digitais	43



3.10.	Função 99 - Passe o Crachá	43
4. 4.1.	LIBERAÇÃO DE ACESSO Via Crachá	45 45
4.2.	Via Digitação no Teclado	45
4.3.	Via Digital	45
5. 5.1.	MANEIRA DE REALIZAR O REGISTRO Registro com Crachá	46 46
5.2.	Registro com Crachá + Senha	46
5.3.	Registro com Crachá + Digital	46
5.4.	Registro via Teclado	46
5.5.	Registro com Teclado + Senha	46
5.6.	Registro com Teclado + Digital	47
5.7.	Registro via Digital (1:N.)	47
6. 6.1.	RECOMENDAÇÕES Cuidados	48 48
7. 7.1.	INFORMAÇÕES TÉCNICAS E CARACTERISTICAS Características Básicas do Hardware para a catraca PNE	49 49
7.2.	Características Básicas do Software Residente para PNE	49
7.3.	Características de software Realtime	50
8. 8.1.	SENSOR BIOMÉTRICO Impressão digital	51 51
8.2.	Como posicionar o dedo corretamente no sensor	51
8.3.	Recomendações	53
ANEXO I	– Dimensões da Catraca PNE	54



1. APRESENTAÇÃO

A Catraca de Acesso Para Cadeirante (PNE) promove a acessibilidade. Possui um braço articulado maior e com abertura lateral que permite o acesso com segurança de portadores de necessidades especiais. Devido ao seu amplo espaço de passagem, também auxilia no trânsito de mercadorias.

A catraca PNE é destinada ao controle e registro de acesso, possibilitando a identificação dos usuários e promovendo a liberação ou bloqueio por meio de regras estipuladas e/ou outras condições de bloqueio ou liberação do usuário, utilizando comunicação através da interface *Ethernet*, que utiliza o protocolo TCP/IP.

Trata-se de um equipamento com capacidade de armazenar uma lista de até 100.000 usuários no modo "Batch", que inclui opção para permissão ou bloqueio de uma requisição de acesso.

Dentre as suas características opcionais, este equipamento possui uma urna de retenção de crachás incorporada em seu gabinete, com acesso lateral para retirada dos cartões armazenados em seu coletor.

Sobre as interfaces de identificação possíveis para o usuário, a catraca PNE possui: Leitores de cartão barras, leitores *smart card*, leitores de proximidade, teclado e leitor biométrico. Para auxiliar a interface com o usuário, a catraca possui um display de fácil visualização, utilizado para informar sobre eventos, data e hora, status de funcionamento, fazer solicitações ao usuário, etc.

1.1. Catraca Modelo PNE



Figura 1: Catraca modelo PNE

Este equipamento pode ser utilizado com acesso bidirecional, liberando a passagem para dois sentidos (exceto para uso simultâneo), ou pode ser utilizada com acesso unidirecional, liberando a passagem para apenas um sentido.



Itens opcionais da catraca:

Leitor biométrico, que identifica a impressão digital do usuário para aumentar a segurança em controle de ponto e acesso.

A catraca PNE, opera dentro de um sistema centralizado, gerenciado por um programa específico carregado em um microcomputador. Dependendo do modelo adquirido, a catraca possui um leitor biométrico com capacidade para 1.000, 6.000 ou 10.000 digitais, permitindo o cadastramento de 500, 3.000 ou até 5.000 usuários com duas digitais cada, possibilitando a identificação da impressão digital do usuário e aumentando a segurança no controle de ponto ou acesso. Este equipamento é ideal para empresas preocupadas com segurança e controle de passantes em áreas restritas. A catraca opera no modo de funcionamento Real Time.

No modo Real Time não é obrigatório o envio da lista de crachás via software de gerenciamento. Se a lista não for enviada, todos os registros serão armazenados com o tipo liberado quando a catraca estiver sem comunicação com o software. Caso tenha sido configurado para efetuar liberação em batch via software de gerenciamento, o software de gerenciamento permite configurar o equipamento para trabalhar: bloqueando o acesso em batch, liberando o acesso em batch, efetuando consulta de lista, efetuando consulta de lista e senha, efetuando consulta de lista e digital, efetuando consulta de lista e digital se houver, efetuando consulta de lista e digital ou senha.

1.2. Conteúdo da Embalagem

- ✓ 1 Catraca PNE
- ✓ 4 Parafusos
- ✓ 4 Buchas

1.3. Display

A catraca de urna embutida possui um display de cristal líquido LCD com Back-Light e caracteres altamente definidos mostrando as informações de data e hora ao usuário, e também outras informações e mensagens, conforme a imagem.



Figura 2: Display



1.4. Pictograma Orientativo

O pictograma orientativo indica o estado de operação do equipamento com as seguintes informações:

Equipamento operacional; Equipamento fora de operação.

OBSERVAÇÃO: Para catracas unidirecionais, esse pictograma serve para indicar o sentido da catraca.

Confira abaixo o modelo de indicador de pictograma:



1.5. Pictograma direcional

O pictograma direcional indica o sentido de acesso liberado do equipamento com as seguintes informações:

- ✓ Acesso liberado (Entrada, saída ou ambos);
- ✓ Acesso bloqueado (Entrada, saída ou ambos).

1.6. Teclado

O teclado é composto por 12 teclas na parte frontal da catraca, protegidas por uma membrana de silicone de alta resistência. Utilizado para configuração e operação do equipamento, permite a execução das seguintes funções:





1.7. Crachás

Os códigos dos crachás são coletados e armazenados na memória da catraca, possibilitando seu recolhimento através de comunicação TCP/IP com o microcomputador. Os dados são gravados em arquivos no microcomputador e os registros ficam disponíveis para os serviços de controle de ponto e acesso de funcionários.

1.8. Leitor de Crachás

Este equipamento possui leitores de crachás com as seguintes opções:

- Três leitoras de proximidade (ABA ou Wiegand);
- Três leitoras Smart Card;
- Crachás com código de barras: Possui leitor bidirecional que interpreta os códigos de barras 2 de 5 Intercalado, 2 de 5 DIMEP e 3 de 9 (só numérico) de 4 a 16 dígitos, com ou sem conferência de dígito verificador. Este leitor trabalha com sensores de luz infravermelha, sendo capaz de ler crachás com tarja de proteção contra cópias, que impede a duplicação do código de barras por copiadora eletrônica.
- Crachás com código magnético: O leitor é bidirecional e interpreta códigos de 4 a 16 dígitos gravados no padrão ABA, trilha 2.
- Crachás de proximidade ABA e Wiegand: O leitor recebe o código do crachá através de ondas eletromagnéticas, quando ele está em seu raio de ação. Cada crachá de proximidade possui um ID único, utilizado para a identificação do usuário.
- Smart Card: O leitor pode verificar o ID do cartão ou realizar a leitura do número gravado em um determinado setor e bloco do cartão, protegido por uma chave de leitura.

1.9. Urna de Retenção Opcional

A catraca PNE dispõe de uma urna para crachás de visitantes e provisórios.



Figura 3: Destaque para urna

⊘OBSERVAÇÃO: Em casos de falta de energia, o armazenamento de cartões na urna de retenção será desativado e a catraca será desbloqueada, permitindo o livre acesso de passagem.



1.10. Inserção de crachá

Ao realizar a saída do estabelecimento, o visitante será alertado através do display para inserir o crachá na urna de retenção;



Figura 4: Inserção de crachás

Para cartão de proximidade, basta aproximá-lo do leitor para liberar o acesso, como no modelo a seguir:



Figura 5: Leitor cartão de proximidade



1.11. Abertura de urna

Para retirar os crachás da urna, localize a fechadura da catraca e, utilizando a chave de segurança, abra o compartimento conforme a imagem a seguir:





Figura 6: Fechadura catraca



Em seguida, puxe a tampa do compartimento para trás:



Figuras 8 e 9: Abertura da urna de retenção



Figura 10: Acesso à urna de retenção



1.12. Leitor Biométrico

O leitor biométrico realiza a leitura e a identificação de impressões digitais garantindo o reconhecimento pessoal de cada usuário; a taxa de falsa aceitação (FAR - *False Acceptance Rate*) do sensor pode ser ajustada para 10⁻⁸, dependendo do nível de segurança desejado. Com o objetivo de reduzir o risco de fraudes, o tempo médio de reconhecimento da impressão digital pode variar entre 1 e 0,9 segundos, dependendo do modo de configuração selecionado.

O sensor óptico do leitor biométrico captura a impressão digital e, a partir dela, gera uma assinatura digital, que é posteriormente armazenada para ser utilizada no processo de reconhecimento e identificação de usuários. Dependendo do modelo de catraca adquirido, este dispositivo pode ser capaz de armazenar 1.000, 6.000 ou até 10.000 digitais, que permitem o cadastro de 500, 3.000 ou 5.000 usuários com duas digitais cada.

A assinatura é baseada nos mínimos detalhes das impressões digitais. O processo de identificação compara o posicionamento das minúcias do usuário com o posicionamento da sua assinatura; sendo compatíveis, o usuário será facilmente reconhecido.



Figura 11: Leitura biométrica

ØOBSERVAÇÃO: Veja o apêndice do tópico **7** para maiores informações.

1.13. Alerta Sonoro

A catraca possui um dispositivo sonoro para interação com o usuário, destacando a aceitação de algum procedimento ou mesmo para alertar sobre diversas ocorrências, como o aviso de crachá sorteado pelo dispositivo de sorteio para revista de funcionários.

1.14. Memórias de Armazenamento de Registros e Listas

Este equipamento possui um SD Card de 8 Gbytes, com capacidade para armazenar uma lista de 100 mil usuários e 250 mil registros de eventos e acessos.

ØOBSERVAÇÃO: A memória é alimentada por uma pequena bateria de chumbo de 2.2 AH, que permite a retenção de seus dados, mesmo que a catraca esteja sem



alimentação. O que faz com que a memória seja não-volátil é o fato de ser um SD card. A bateria serve para alimentar o RTC.

1.15. Acionador de catracas

Ao passar um crachá, a catraca mantém o acionamento liberado por 7 segundos, tempo suficiente para a passagem do usuário. Se o usuário passar dentro deste tempo, a catraca é novamente bloqueada e o registro armazenado; caso contrário, decorridos os 7 segundos, a catraca é bloqueada e o registro desprezado.

- Registros Bloqueados em Realtime Este caso pode ocorrer quando o registro for negado pelo software.
- Acesso não Concluído Este caso pode ocorrer quando o acesso de passagem for liberado e o giro da catraca não acontecer.

1.16. Alimentação de Energia

A catraca PNE é alimentada por um cabo externo, projetada para operar na faixa de 115 VAC (com uma tolerância de 105 a 130V) ou 220 VAC (com uma tolerância de 210 a 230V).

A catraca possui uma bateria de lítio de 3V, que alimenta o RTC do relógio de tempo real caso as baterias de chumbo se esgotem.

1.17. Comunicação de Dados

A catraca é equipada com uma interface de comunicação TCP/IP interna, compatível com redes Ethernet 10 Mbits ou 100 Mbits.



2. INSTALAÇÕES E LIGAÇÕES

2.1. Requisitos Elétricos e Ambientais

- Recomenda-se que a catraca seja instalada idealmente em um local seco e livre de poeira, pois o composto de aço presente na catraca é suscetível à corrosão quando submetido a determinado meio ou agente agressivo, como por exemplo, ambientes litorâneos. Caso a catraca tenha que submeter-se a esse meio, informe tais condições no ato de compra do produto;
- No local de instalação, o piso deverá ser rígido e livre de rachaduras ou fissuras;
- A rede elétrica deverá possuir tensão de 115VAC com variação tolerada entre 105 e 130 VAC ou 220 VAC com variação tolerada entre 210 ou 230 VAC. O consumo do equipamento é aproximadamente de 40 W.
- Visto que a rede elétrica deverá apresentar estabilidade, não é recomendável o compartilhamento de energia com outros equipamentos de grande consumo, como máquinas operatrizes ou copiadoras, por exemplo; tais equipamentos podem gerar ruídos na rede.
- A temperatura ambiente deverá estar entre 5°C e 40°C, e a umidade do ar entre 10% e 80% (sem condensação).

***ATENÇÃO!** Para efetuar a alteração da faixa de tensão do equipamento (115 ou 220VAC) entre em contato com a assistência técnica DIMEP.

2.2. Fixação da catraca PNE

Para fixação da catraca PNE, efetue a furação no piso de acordo com o diagrama abaixo:





Realize os furos conforme os pontos marcados; Insira as buchas nos furos realizados.

Para fixação da catraca PNE, serão utilizados:

- ✓ (4) PARAFUSOS AUTOATARRACHANTES COM CABEÇA SEXTAVADA 3/8" X 65MM
- ✓ (4) ARRUELAS DE PRESSÃO 3/8"
- ✓ (4) BUCHAS CHUMBADORAS NYLON S-12

2.3. Espaçamento padrão

Caso duas catracas PNE sejam instaladas numa mesma área, a DIMEP recomenda um espaçamento de **5** a **7** mm entre o final do braço de uma catraca e a fixação da próxima.

2.4. Ligação do Cabo de Comunicação para Rede Ethernet

A catraca trabalha com endereço de IP fixo não podendo ser configurada com um endereço IP dinâmico. Para a conexão do cabo de rede, abra a tampa da catraca, em seguida, observe o conector para encaixe do cabo de rede; veja a imagem abaixo:



Figura 12: Destaque dispositivo cabo de rede

ATENÇÃO! A fim de evitar danos ou choques elétricos, antes de qualquer instalação ou ligação de cabos, certifique-se de que o equipamento esteja fora de operação.

• Conecte o cabo no relógio, conforme indicado na figura abaixo:





Figura 13: Cabo conectado a rede Ethernet



3. FUNÇÕES DE CONFIGURAÇÃO

3.1. Supervisores

O software de gerenciamento da catraca PNE permite o cadastramento de até 5 supervisores autorizados a acessar e realizar alterações nas configurações da catraca.

OBS: No *software* de gerenciamento, na seção cadastro de supervisores, há dois tipos de permissão (Programações Técnicas ou Data/Hora).

3.2. Função 97 - Programação catraca PNE

O supervisor pode alterar todas as configurações, para programações técnicas através das teclas:



A Função 97 é a que permite acesso à configuração de data e hora, endereço IP e demais configurações.

OBSERVAÇÃO: A data e hora costumam vir ajustadas direto da fábrica, no entanto, alterações poderão ser feitas de acordo com o fuso horário do país e regiões que não aderiram ao horário de verão.

3.2.1. Versão

Ξ



A primeira função do menu de programações é a versão; esta função informa o número da versão do firmware do equipamento com a seguinte mensagem:

Digite:

Para visualizar a versão do firmware, o display exibirá a mensagem:

Terminal de Acesso Versao: 00.00.0000



3.2.2. Quantidade de Registro Batch



Π

A segunda função "Qtd registro batch" permite ao usuário consultar a quantidade de registros armazenados na memória do equipamento em batch.

Configuração Qtde Registros Batch

Digite:

Para visualizar a quantidade de registros armazenados em batch.

Exemplo:

Qtde Registros Batch 1438

3.2.3. Idioma



A função "Idioma" permite ao usuário escolher o idioma dos textos mostrados na catraca. Pode ser português, espanhol ou inglês.

Configuração Idioma

> l di oma Portugues

l di oma Espanhol

> ldioma Ingles



3.2.4. Programações Técnicas – Configurações



A quarta função do menu são as programações técnicas, permitindo alteração de endereço da Catraca (número do terminal), tipo de crachá, tipo de checagem, entre outros. Existindo supervisores cadastrados, a catraca possui 02 opções: solicita o crachá e a senha do supervisor, ou só a digital do supervisor cadastrado. Dependendo da opção no display, aparecerá uma das mensagens:

Ou

Por	0	dedo	no	sensor
ou	ра	ssar	o c	rachá

Na opção passe o crachá, no display aparece a mensagem:

3.2.4.1. Configuração de rede

Prog. Técnicas Config. de Rede

Endereço IP

A Catraca pode comunicar-se com um microcomputador através de comunicação TCP/IP. Para isso, é necessário fazer a configuração de um endereço de IP válido para rede Ethernet.





Endereço IP: 192.168.000.002

Digite os números para colocar o endereço de IP.

Confirme com



©**ATENÇÃO!** Recomenda-se a realização de um *Ping* no endereço IP escolhido antes da configuração na Catraca, possibilitando verificar se o endereço IP não está sendo utilizado por outro dispositivo da rede. Após a configuração, verificar através de outro *Ping* se o endereço IP da catraca está ativo na rede.

 ⊕ ⊕ A comunicação entre o computador e a Catraca ocorre na porta 3000. Caso não consiga estabelecer a conexão, verifique se a porta lógica 3000 está liberada para conexão.

Para efetuar o teste, abra o prompt de Comando do Windows (cmd.exe) e digite ping + endereço IP, conforme figura abaixo:

🖦 Administrator: C:\Windows\system32\cmd.exe	
C:>>ping 192.168.0.2	
Pinging 192.168.0.2 with 32 bytes of data: Reply from 192.168.0.2: bytes=32 time=2ms TTL=128 Reply from 192.168.0.2: bytes=32 time=1ms TTL=128 Reply from 192.168.0.2: bytes=32 time<1ms TTL=128 Reply from 192.168.0.2: bytes=32 time<1ms TTL=128	
Ping statistics for 192.168.0.2: Packets: Sent = 4, Received = 4, Lost = 0 (0% loss), Approximate round trip times in milli-seconds: Minimum = 0ms, Maximum = 2ms, Average = 0ms	
C:\>	-

Endereço MAC

Nesta opção, é possível consultar o número do endereço MAC.

Endereço MAC 9C:45:63:03:F472

Gateway Padrão

Nesta opção, deverá ser informado o número de gateway desejado.

Gateway Padrão 192.100.099.001

Digite os números para colocar o gateway padrão.



Confirme com



Máscara de Rede

Nesta opção, deverá ser informado o número da máscara de rede desejado.

Máscara de Rede 255.255.255.000

Digite os números para colocar a máscara de rede.

Confirme com



3.2.4.2. Config. Fechadura

Nesta função é possível definir o estado de repouso do sinal do sensor de fechadura.

Obs.: Esta configuração somente estará disponível caso o tipo de acionamento seja definido como "Fechadura com sensor".



Confirme com

```
E
```

Selecione entre as opções com as teclas de navegação '0' e '2'.

Config.Fechadura Contato Aberto Config.Fechadura Contato Fechado

3.2.4.3. Cfg. Braço Articulado

Obs.: Esta opção somente estará disponível caso o tipo de configuração da catraca selecionado seja "Catraca mecânica 12V". **Não está disponível para este equipamento**.

Prog. Técnicas Cfg.Braco Articulado



Confirme com



Selecione entre as opções com as teclas de navegação '0' e '2'.

Cfg.Braco Articulado Hab.Braco Articulado

 Habilita – Quando selecionada esta opção será iniciada a integração com o sistema de Nobreak do equipamento para controlar o estado do braço articulado do equipamento.

• Desabilita – Quando selecionada esta opção será finalizada a integração com o sistema de Nobreak do equipamento e não será efetuado nenhum controle do estado do braço articulado do equipamento.

Cfg.Braco Articulado Desliga Braco em DC

• Habilita – Quando o equipamento estiver somente no Nobreak, o controle do braço articulado será desligado, não efetuando mais nenhum bloqueio de acesso.

• Desabilita – Quando o equipamento estiver somente no Nobreak, a regra de controle do braço será gerenciada pelas opções abaixo. Caso as opções abaixo estejam desabilitadas, o braço ficará travado até acabar a carga da bateria do Nobreak.

Cfg.	Braco	Arti	cula	dо
Hab.	Nível	Crít	ісо	D C

• Habilita – Quando equipamento estiver no Nobreak, o braço será desativado quando o nível da bateria do Nobreak estiver igual ou menor que o configurado no menu de Nível critico.

• Desabilita – Não irá desativar o braço por nível da bateria.

Cfg.Braco Articulado Nível Crítico em DC

Valor de 0 a 100. Caso a opção de "Hab. Nível Crítico DC" esteja habilitada, o braço será desativado quando o nível da bateria for igual ou menor do valor configurado.

3.2.4.4. Tipo de Acionamento Cofre

Nesta opção é possível selecionar qual á a revisão da placa de controle do cofre entre "Revisão 00" e "Revisão 01".

Obs.: esta configuração só é necessária quando o equipamento for configurado no menu "Config. Catraca" como "Catraca Mecânica 12 V".



Confirme com

E

Selecione entre as opções com as teclas de navegação '0' e '2'.



Após a seleção, confirme com a tecla

3.2.4.5. Tipo Regra de Comunicação

Nesta função é possível selecionar um tipo de regra de comunicação entre Com controle e Sem controle.



3.2.4.6. Sentido Catraca

Item responsável por informar o sentido em que a catraca deverá operar, podendo ser Horário ou Anti-Horário.





3.2.4.7. Configuração Tipo Sensor

Configura se o sensor estará Habilitado ou Desabilitado.



Confirme com



Selecione entre as opções com as teclas de navegação '0' e '2'.



Ou

Config. Tipo Sensor Sensor Habilitado

Confirme com

E



3.2.4.8. Configuração Catraca

Função responsável pela seleção da catraca.

Prog. Técnicas Config. Catraca

Através das teclas de navegação '0' e '2' ir até a opção "Config. Catraca" e selecioná-la com a tecla **'E'.**

Config. Catraca Catraca PNE

Deve-se escolher a opção "Catraca PNE" para este modelo.

Config. Catraca Catraca Mecânica 12V

Config. Catraca Catraca Mecânica

Config. Catraca Gabinete Gate

Config. Catraca Catraca LC

Beep de Intrusão para catraca com placa 12 Volts

Obs.: Não está disponível para este equipamento.

A rotina "**Intrusão**", para equipamentos com placa de 12 volts, resulta em que configurando o equipamento como catraca 12V através do menu **[Config. Catraca]**, o recurso de informar através de um "*beep*" que está ocorrendo intrusão. Será considerada intrusão nas seguintes situações:

Equipamento em repouso e ocorre alteração nos sensores da placa de efeito hall que se mantenha por mais de 3 segundos, o equipamento irá emitir o *"beep"* até que volte ao repouso ou que ocorra um acesso.

Equipamento está em acesso (foi liberado o acesso) e ocorreu timeout do acesso com o usuário girando o braço da catraca (diferente do estado de repouso),

caso o equipamento não volte para o estado de repouso após 3 segundos, o equipamento irá emitir *beep* de intrusão.



3.2.4.9. Configuração de Leitores

Prog. Técnicas Config. Leitores

Esta opção permite ativar em qual entrada da placa o tipo de leitor esta ligado, conforme as opções abaixo:

Leitor Mifare 1: ative esta opção para leitor Mifare ligado no conetor 1 da placa.
Leitor Mifare 2: ative esta opção para leitor Mifare ligado no conetor 2 da placa.
Leitor Mifare 3: ative esta opção para leitor Mifare ligado no conetor 3 da placa.
Leitor Proximidade 1: ative esta opção para leitor Proximidade ligado no conetor 1 da placa.

Leitor Proximidade 2: ative esta opção para leitor Proximidade ligado no conetor 2 da placa.

Leitor Proximidade 3: ative esta opção para leitor Proximidade ligado no conetor 3 da placa.

Leitor Barras 1: ative esta opção para leitor Barras ligado no conetor 1 da placa. Leitor Barras 2: ative esta opção para leitor Barras ligado no conetor 2 da placa. Leitor QR Code*: ative esta opção para leitor QR Code ligado no conetor 1 da placa. *Obs.: Não disponível para este equipamento.

Em todos os tipos de leitores acima, estarão disponíveis as seguintes opções:

a) Configura Parâmetros

Em Configuração Parâmetros haverá a opção Habilita Formato de Leitura, na qual poderá ser selecionada a opção **Habilita** ou **Desabilita**.



b) Formato de Leitura

Leitor. Mifare 1 Formato Leitura

Na opção Formato Leitura haverá a opção de alterar o formato de leitura do cartão. Será exibida a tela abaixo:

Ativando a opção "QR Code" será permitido ao usuário configurar o equipamento para realizar a leitura de cartões com código QR Code.





3.2.4.10. Sorteio

Neste item poderão ser configuradas as opções de sorteio de revista de funcionário.

Prog. Técnicas Sorteio

Pressione

no display aparecem as opções:

Sorteio Taxa de Sorteio

Taxa de Sorteio: Informe a taxa de sorteio em números, de 0 a 100.

Sorteio Tempo Acionamento

Tempo Acionamento: Informe o tempo de acionamento em números.

Sorteio Acionamento

Acionamento: Informe o tipo de acionamento, podendo ser: Sem acionamento, Saída 1, Saída 2, Saída 3, Saída 4 ou Saída 5.

Sorteio Nível Sinal Repouso

Nível Sinal Repouso: Informe o nível do sinal, podendo ser Baixo ou Alto.

3.2.4.11. Protocolo de Comunicação

Prog. Técnicas Prot. Comunicação

Protocolo é regra de comunicação entre o hardware e o software. Ative a opção de acordo com o modelo do seu equipamento.



Estarão disponíveis as opções: **Biometria Realtime**, **Biometria Batch** e **Crachá Realtime** e **Crachá Batch**, como mostrado abaixo:

Prot. Comunicação Biometria Realtime

Biometria Realtime: ative esta opção para comunicar com o software DMPAccess ou DMPAccess II, em equipamentos biométricos.

Prot. Comunicação Biometria Batch

Biometria Batch: ative esta opção para comunicar com o software BioTime, ServCom.NET, em equipamentos biométricos.

Prot. Comunicação Crachá Realtime

Crachá Realtime: ative esta opção para comunicar com o software DMPAccess ou DMPAccess II, em equipamentos sem biometria.

Prot. Comunicação Cracha Batch

Crachá Batch: ative esta opção para comunicar com o software BioTime, ServCom.NET, em equipamentos sem biometria.

Selecione a opção desejada e confirme com



3.2.4.12. Tipo de Verificador

Prog. Técnicas Tipo dE Verificador

A opção Tipo de Verificador (Checagem) define se deve ser feita a verificação do dígito verificador do crachá e qual tipo de checagem pode ser utilizado. Isto é possível através do dígito verificador que é um mecanismo que garante a validade e integridade de um número, protegendo este número principalmente contra leituras erradas, gerado através de um cálculo matemático (Módulo 11 e Módulo 10).

Os tipos de checagem são **Módulo 10**, **Módulo 11** e **Sem checagem**, como mostrado abaixo:



Módulo 10: ative a opção módulo 10 se os crachás possuem este tipo de verificador.

Tipo de Verificador Módulo 11

Módulo 11: ative a opção módulo 11 se os crachás possuem este tipo de verificador.

Tipo de Verificador Sem Checagem

Sem checagem: ative a opção caso não exista tipo de verificador para os crachás.

Selecione a opção desejada e confirme com

3.2.4.13. Tipo Liberação Batch

Estarão disponíveis as opções Entrada ou Saída. Em ambos os casos, haverá as seguintes opções:

Prog. Técnicas Lista + Dig Opcional

Lista + Digital Opcional: A liberação será realizada com o uso de lista e digital (opcional).

Tipo Liberação Batch Lista + Digital

Lista + Digital: A liberação será realizada com o uso de lista e digital.

Prog. Técnicas Lista + Senha

Lista + Senha: A liberação será realizada com o uso de lista e senha.



Lista: A liberação será realizada com o uso de lista.

Prog. Técnicas Bloqueia Todos

Bloqueia todos: A liberação não será realizada, todos serão bloqueados.

Prog. Técnicas Libera Todos

Libera todos: A liberação será realizada para todos.

Prog. Técnicas Lista+Dg Op e Senha

Lista + Digital Opcional e Senha: A liberação será realizada com o uso de lista e digital e senha.

Prog. Técnicas Lista + Dg e Senha

Lista + Digital e Senha: A liberação será realizada com o uso de lista, digital e senha.

Prog. Técnicas Lista + Dig ou Senha

Lista + Digital ou Senha: A liberação será realizada com o uso de lista e digital ou senha.

Selecione a opção desejada e confirme com



3.2.4.14. Zerar Contadores





Através do contador digital, é possível realizar a contagem de entradas e saídas ocorridas na catraca, desde o primeiro registro até o momento atual. Ao zerar os contadores, a quantidade de entradas e saídas retorna ao 0 (zero).

Pressione

Π

no display aparece a mensagem:

Prog. Técnicas Zerar Contadores

Opções: Entrada, Saída ou Ambos, como mostrado a seguir:

Zerar Contadores Entrada

Zerar Contadores Saída

Zerar Contadores Ambos

Com as

2

escolha uma das opções, pressione

Ξ

3.2.4.15. Número de Terminal

0

Prog. Técnicas Número de Terminal

Quando a Catraca é ligada pela primeira vez ou em caso de falha na memória, o número do terminal é assumido como 0001, podendo ser alterado para qualquer número entre 0000 e 9999. Selecionada a opção *Número do terminal*, no display aparece a mensagem:

Número de Terminal Hab. Núm. Terminal

Pressione



no display aparecem as opções:



Selecione a opção desejada e confirme com

3.2.4.16. Exige Sentido

Essa função permite determinar se o sentido de passagem é de Entrada ou Saída. Este menu somente poderá ser configurado se o tipo de acionamento for diferente de **"Catraca Entrada"**, **"Catraca Saída"** ou **"Catraca Saída Livre"**.

Ξ

Prog. Técnicas Exige Sentido

Estarão disponíveis as opções Habilita e Desabilita, como mostrado abaixo:



Com as teclas



escolha uma das opções, pressione



Se a opção for "**Habilitado**", antes de iniciar o registro **1:N** ou via **Teclado**, utilizar a tecla "**1**" para informar que o registro é de Entrada, e a tecla "**2**" para informar que o registro é de Saída.

Pressione 1 para Entrada e 2 para Saída. No display aparece a mensagem:

Entrada

Digite o número ou passe o crachá.

Pressione



no display aparece a mensagem:



Registrado 1 0000000000000087561

Se o crachá não estiver na listagem de registro, no display aparece a mensagem:

Bloqueado por Lista 000000000000087561

Tabela de Tipos de Acionamentos

Tipo de Acionamento	Exige Sentido – Habilitado	Exige Sentido – Desabilitado					
	Respeita o leitor que foi passado o crachá.	Respeita o leitor que foi passado o crachá.					
Fechadura Simples sem Sensor	Se for informado "1" ou "2" respeita o sentido	Respeita o sentido do acesso via teclado.					
	determinado.	Acesso 1:N sempre como entrada.					
		Respeita o leitor que foi passado o crachá.					
Catraca Entrada	Não permite habilitar	Respeita o sentido do acesso via teclado.					
		Acesso 1:N sempre como entrada.					
		Respeita o leitor que foi passado o cartão.					
Catraca Saída	Não permite habilitar	Respeita o sentido do acesso via teclado.					
		Acesso 1:N sempre como entrada.					
Cotropo Pidiropional	Respeita o leitor que foi passado o crachá.	Respeita o leitor que foi passado o cartão.					
Dependente	Se for informado "1" ou	Respeita o sentido do acesso via teclado.					
	determinado.	Acesso 1:N sempre como entrada.					
		Respeita o leitor que foi passado o crachá.					
Catraca Saída Livre	Não permite habilitar	Respeita o sentido do acesso via teclado.					
		Acesso 1:N sempre como entrada.					



Catraca Bidirecional	Respeita o leitor que foi passado o cartão.	Respeita o sentido que foi passado o crachá.				
Dependente do Sentido de Passagem	Se for informado "1" ou	Respeita o sentido do acesso via teclado.				
do Crachá	determinado.	Acesso 1:N sempre como entrada.				
	Respeita o leitor que foi passado o crachá.	Respeita o leitor que foi passado o crachá.				
Fechadura Dupla	Se for informado "1" ou	Respeita o sentido do acesso via teclado.				
	determinado.	Acesso 1:N sempre como entrada.				

©ATENÇÃO! Se for enviado o comando de configuração dos acionamentos "Catraca Entrada", "Catraca Saída", "Catraca Saída Livre", o firmware automaticamente desativará este recurso e bloqueará o menu para alteração.

3.2.4.17. Configuração de Biometria

Prog. Técnicas Config. Biometria

Número de Tentativas

Config. Biometria Número de Tentativas

Pressione



no display aparece a mensagem:

Número de Tentativas 3

Escolha o número de tentativas de 1 a 5 e pressione



©ATENÇÃO! Para tentativas de validação da digital, não é necessário reiniciar o processo de registro passando o crachá ou digitando no teclado.

Biometria Ativa

Permite configurar a quantidade de leitores biométricos que compõem o equipamento.



Config. Biometria Biometria Ativa

Permite selecionar entre as opções: Ambas, Primeira e Nenhuma.

Orientação Identificador

Essa função permite determinar a orientação em graus do identificador biométrico.

Config. Biometria Orientação Identif.

Estarão disponíveis as seguintes opções:

2

- 0 Graus
- 0 Graus ext.
- 90 Graus
- 90 Graus ext.
- 180 Graus
- 180 Graus ext.
- 270 Graus
- 270 Graus ext.



escolha uma das opções e pressione

Ξ

Nível de Segurança

Config. Biometria Nível de Segurança

É possível definir qual o limite de segurança do leitor biométrico para a verificação de uma digital. Os níveis de segurança disponíveis são: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, em que 1 é o nível mínimo e 9 é o nível máximo de segurança.



Escolha o nível de segurança desejado e pressione





3.2.4.18. Identificação

A catraca tem a opção de usar diferentes tipos de identificação, como biometria, crachás de código de barras, crachás de tarjas magnéticas e de proximidade. A escolha do tipo de identificação é conforme o tipo de leitor da catraca adquirida.

Prog. Técnicas Identificação

Pressione



no display aparecem as seguintes opções:

Biometria



No item Biometria estarão disponíveis as seguintes opções:

1:N Local: ativa a identificação biométrica 1:N local.
1:N Remoto: ativa a identificação biométrica 1:N remoto.
Desabilitado: Desabilita a identificação biométrica.

Selecione a opção desejada e confirme com

E

Botoeira



Confirme com



Habilita a botoeira



No item Habilita a botoeira estarão disponíveis as seguintes opções: **Desabilitado:** Desabilita a identificação por botoeira. **Libera entrada:** Irá liberar entrada por botoeira. **Libera saída:** Irá liberar saída por botoeira. **Libera ambos:** Irá liberar entrada e saída por botoeira.



Selecione a opção desejada e confirme com



Configurar estado de repouso

É possível configurar se o contato é normalmente aberto ou fechado para o estado de repouso da botoeira.

Botoeira Config. Est. Repouso

Confirme com



Selecione entre:

Сo	n	f	i	g		Е	s	t		R	е	р	0	u	s	0
Сo	n	t	а	t	0	n	0	r	m.		а	b	е	r	t	ο

Ou

Conf	ig.	Est.	Repouso
Cont	at o	norm.	Fechad

Selecione a opção desejada e confirme com

Mifare



Neste item, estão disponíveis as opções **Habilita** e **Desabilita**, que permitem ativar ou desativar a identificação Mifare.

Selecione a opção desejada e confirme com



Π

Wiegand



No item Wiegand estarão disponíveis as seguintes opções:



Wiegand 26 bits: Padrão Wiegand 26 bits, utilizado para crachás de proximidade.
Wiegand 32 bits: Padrão Wiegand 32 bits, utilizado para crachás de proximidade.
Wiegand 34 bits: Padrão Wiegand 34 bits, utilizado para crachás de proximidade.
Wiegand 35 bits: Padrão Wiegand 35 bits, utilizado para crachás de proximidade.
Wiegand 37 bits: Padrão Wiegand 37 bits, utilizado para crachás de proximidade.

Selecione a opção desejada e confirme com



ABA

l dentificação ABA

No item ABA estarão disponíveis as seguintes opções:

Proximidade: Padrão AbaTrack, utilizado para crachás de proximidade.

Magnético: Padrão AbaTrack, utilizado para crachás magnéticos.

Em ambos os itens haverá as opções Habilita e Desabilita, que permitem ativar ou desativar o tipo de identificação selecionado.

Selecione a opção desejada e confirme com

Código de Barras

ldentificação Código de Barras

No item Código de Barras estarão disponíveis as seguintes opções:

2 de 5 Intercalado: Padrão universal utilizado para código de barras.

2 de 5 direto: Padrão universal utilizado para código de barras.

3 de 9: Padrão universal utilizado para código de barras.

Selecione a opção desejada e confirme com



Teclado

l dentificação Teclado

Neste item, estão disponíveis as opções **Habilita** ou **Desabilita** que permitem ativar ou desativar a identificação por teclado.



Selecione a opção desejada e confirme com



3.2.5. Data e Hora



A terceira função é o acerto da data e hora. Existindo supervisores cadastrados, a catraca solicita sua identificação, que pode ser feita:

✓ Via cartão ou digitação do teclado (neste caso é solicitado o uso da senha).

✓ Verificação biométrica.

O display exibirá a seguinte mensagem:

ldentif. Supervisor -->

Após a identificação do supervisor, o display exibirá a mensagem:

Digite sua senha. Na opção *Digital* não é necessário digitar a senha, pois não existindo supervisor cadastrado, a catraca vai direto para o menu. Em seguida, o display exibirá a seguinte mensagem:

Digitando-se a data e a hora, a catraca calcula automaticamente o dia da semana. O ano deve ser informado com dois dígitos. O calendário da catraca trabalha na faixa de datas entre 01/01/1990 e 31/12/2089.

Confirme



Após a configuração da data e hora os segundos são zerados.

Caso a tecla



seja pressionada após o inicio da digitação do horário, os campos ficarão vazios esperando que a data e hora sejam definidas novamente.

OBSERVAÇÃO: a opção digital não exige o uso de senha.



3.3. Função 61 - Memória Alocada



A Função 61 permite ao usuário consultar a quantidade de memória alocada no equipamento. O limite de alocação da memória é de 39.000.

Memória Alocada 23548

3.4. Função 79 - Capacidade Módulo biométrico



Esta função permite visualizar a capacidade do módulo biométrico e a capacidade da lista de cartões.



OBS: Caso o equipamento esteja com dois módulos biométricos de diferentes capacidades, a capacidade do equipamento será limitada à do menor módulo biométrico.

3.5. Função 80 - Número de Digitais - Equipamento



A Função 80 é uma função informativa que permite visualizar a capacidade de biometrias existentes no módulo biométrico:





3.6. Função 91 - Cadastro de Digital



Cadastrar Digital

Em seguida, o display exibe a mensagem:

Digite a matricula -->

Existindo supervisores cadastrados, o display exibe a mensagem:

ldentif. Supervisor -->

Após a identificação do supervisor, o display exibirá a mensagem:

Na opção "Digital" não é necessário digitar a senha. Caso não exista supervisor cadastrado, o relógio vai direto para o menu.



Logo após, será exibida a seguinte mensagem no menu:

Cadastro Digital Numero do Cracha

Para cadastrar a digital, digite o número ou passe o crachá do usuário.

Pressione

para definir a digital:

Selecione dedo 0 l ndi cador Esquerdo

[™] Com a seta é possível selecionar outros dedos, ex: polegar direito (1º dedo), polegar esquerdo (2º dedo).

Pressione



para a opção:

Colocar е retirar 0 dо dedo 3 X sensor

Selecionando o dedo, ele deve ser retirado e reposicionado 3 vezes; o sensor piscará à medida que este for colocado e retirado do dispositivo biométrico.

Após a conclusão das solicitações, a digital será armazenada. A seguir, o relógio solicita que seja selecionado outro dedo para o cadastro da segunda digital, como no exemplo a seguir:

> Próxima Digital

Def	i	n	а	а	Di	g	i	t	а	I
n d i	С	а	d o	r	Di	r	е	i	t	0

Pressione

para ser exibida a mensagem:

Colocar retirar е 0 dedo do 3 X sensor

Efetuando-se o cadastro, o display exibirá a mensagem:



"ATENÇÃO!

Caso a tecla



seja pressionada durante a operação de cadastramento, a operação é anulada, retornando ao menu anterior.

3.7. Função 92 - Exclusão de digitais



Excluir Digital

Em seguida, o display exibe a mensagem:

Esta função permite a exclusão de digitais no relógio. Existindo supervisores cadastrados, o relógio solicitará a identificação deles com a seguinte mensagem:

Em seguida, digite sua senha. Caso o crachá e a senha sejam identificados com sucesso ou caso não haja supervisor cadastrado, o display exibirá a mensagem:

Numero do cracha

3.8. Função 93 - Versão do Módulo Biométrico



O relógio exibe a versão firmware do Módulo Biométrico com a seguinte mensagem:



Modulo Biometrico Versao: 00.00.g

OBS: Esta função é meramente informativa.

3.9. Função 96 - Contadores Digitais



Esta função permite visualizar o contador digital de entradas e saídas efetuadas em um determinado período de tempo no relógio, como no exemplo dado a seguir:

Entradas:	0000
Sai das:	0000

3.10. Função 99 - Passe o Crachá



Digitando essa função, o display exibe a mensagem:



Ou



Utilize a tecla



para selecionar a opção desejada, em seguida, confirme com a tecla **E**.

Após a seleção, o display exibe a mensagem:

Leitura de Cartoes Passe o Cartao

Após a leitura do cartão, caso a opção escolhida seja "Sem Tratamento", o display exibirá a seguinte mensagem:



Caso a opção escolhida seja "Com tratamento", o display exibirá a mensagem:

	2		d	е		5		L	n	t	е	r	С	а	I	а	d	ο	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3	4	5



4. LIBERAÇÃO DE ACESSO

4.1. Via Crachá

O acesso é liberado através da simples passagem do crachá funcional com código de barras no leitor da catraca, ou pela aproximação do crachá de proximidade na parte lateral da catraca. O número que está presente no cartão é mostrado no visor, enfatizado por um "*beep*" sonoro, e armazenado na memória junto com outros parâmetros, realizando a liberação ou bloqueio do acesso.

Após a passagem do usuário pela catraca, é enviado um sinal de confirmação de passagem para a placa de controle registrar o acesso.

A diferença entre liberação de entrada e saída para crachás com código de barras é dada pelo tipo do acionamento e pelo leitor em que foi efetuada a leitura do crachá.

4.2. Via Digitação no Teclado

Na falta do crachá, a liberação do acesso pode ser feita através da digitação do número do usuário diretamente no teclado, se o parâmetro estiver habilitado no menu de "Programações Técnicas" na opção "Identificação/Teclado".

A catraca emite um "*beep*" sonoro indicando que a operação foi realizada e volta ao seu estado normal, com o visor apresentando o horário e a data.

4.3. Via Digital

Liberação de acesso com reconhecimento da digital do usuário. Para que este procedimento seja possível, o parâmetro deve ser habilitado no menu de "Programações Técnicas" na opção "Identificação/Biometria".



5. MANEIRA DE REALIZAR O REGISTRO

5.1. Registro com Crachá

Para equipamentos "barras" passar o crachá no funil e para os equipamentos "proximidade", aproximar o crachá do leitor do equipamento.

Será exibida na primeira linha do display a mensagem: "Registro Permitido 1" ou "Registro Permitido 2", dependendo do tipo de registro efetuado; na segunda linha será exibido o código do crachá lido.

5.2. Registro com Crachá + Senha

Para equipamentos "barras" passar o crachá no funil e para os equipamentos "proximidade", aproximar o crachá do leitor do equipamento.

Digite a senha do funcionário com 6 dígitos e pressione [E].

A digitação de senhas deste produto sempre exige que as senhas tenham 6 dígitos. É necessário pressionar a tecla **[E]**. Se o usuário entrar com mais de 6 dígitos, os 6 últimos serão considerados.

Será exibido no display na primeira linha a mensagem "**Registro Permitido 1**" ou "**Registro Permitido 2**", dependendo do tipo de registro efetuado, e na segunda linha o código do crachá lido.

5.3. Registro com Crachá + Digital

Para equipamentos "barras", passar o crachá no funil, e para os equipamentos "proximidade", aproxime o crachá do leitor do equipamento.

Posicionar o dedo no sensor, para confirmação da biometria.

Será exibida no display, na primeira linha, a mensagem "**Registro Permitido 1**" ou "**Registro Permitido 2**", dependendo do tipo de registro efetuado e, na segunda linha, o código do crachá lido.

5.4. Registro via Teclado

Digite o número do crachá no teclado do equipamento e pressione a tecla **[E]**; Se a quantidade de dígitos for maior que o máximo, os primeiros dígitos serão desprezados.

Em seguida, o display exibirá a mensagem "Registro Permitido 1" ou "Registro Permitido 2", dependendo do tipo de registro efetuado, e na segunda linha, o código do crachá do usuário.

5.5. Registro com Teclado + Senha

Digite o número do crachá no teclado do equipamento e pressione a tecla **[E]**; Se a quantidade de dígitos for maior que o máximo, os primeiros dígitos serão desprezados.



Digite a senha do funcionário com no máximo 6 dígitos, e pressione **[E]**. A digitação de senhas deste produto sempre exige que as senhas tenham 6 dígitos. É necessário pressionar a tecla **[E]** para confirmação da senha. Caso o usuário forneça mais de 6 dígitos, eles serão desconsiderados.

Será exibido no display, na primeira linha, a mensagem "**Registro Permitido 1**" ou "**Registro Permitido 2**", dependendo do tipo de registro efetuado, e na segunda linha, o código do crachá do usuário.

5.6. Registro com Teclado + Digital

Digite o número do crachá no teclado do equipamento e pressione a tecla **[E]**; Se a quantidade de dígitos for maior que o limite máximo, os primeiros dígitos serão desprezados.

Posicione o dedo no sensor para confirmação da biometria.

Será exibido no display, na primeira linha, a mensagem **"Registro Permitido 1"** ou **"Registro Permitido 2"**, dependendo do tipo de registro efetuado, e na segunda linha o código do crachá do usuário.

5.7. Registro via Digital (1:N.)

Posicionar o dedo no sensor para confirmação da biometria.

Será exibida no display, na primeira linha, a mensagem **"Registro Permitido 1"** ou **"Registro Permitido 2"**, dependendo do tipo de registro efetuado, e na segunda linha o código do crachá do usuário.



6. **RECOMENDAÇÕES**

Seguem abaixo informações relativas à segurança e ao bom funcionamento do equipamento:

Utilize somente a fonte de alimentação fornecida juntamente com o produto;

A tomada à qual se pretende ligar o equipamento deverá estar próxima e desobstruída;

Certifique-se de que o equipamento não estará exposto à luz solar direta;

Certifique-se de que o equipamento estará em um ambiente limpo, seco e isento de excesso de pó;

Utilize somente os consumíveis recomendados.

6.1. Cuidados

Desligue a catraca imediatamente em caso de fumaça, cheiro de queimado ou ruídos irregulares. Entre em contato com o serviço de Assistência Técnica;

Seja consciente: descarte pilhas e baterias em locais apropriados, tais como coleta seletiva. Separe o lixo tóxico do restante, dessa forma você facilita a coleta e posterior armazenagem em aterros especiais.



7. INFORMAÇÕES TÉCNICAS E CARACTERISTICAS

A catraca PNE Urna Embutida possui um dispositivo de leitura biométrica que facilita a identificação dos usuários do sistema oferecendo extrema segurança no controle de acesso ou controle de ponto.

Outra opção é o seu funcionamento em rede, compartilhado com os diversos registros armazenados em um único servidor; esse sistema utiliza o gerenciamento de dados e serviços em modo *RealTime*, cuja versão permite realizar o registro ilimitado de impressões digitais de usuários em modo 1:1 armazenadas em um banco de dados. Além disso, o seu leitor biométrico para impressão digital com sensor óptico confere ainda maior precisão à PNE.

OBSERVAÇÃO: Em casos de falta de energia, o armazenamento de cartões na urna de retenção será desativado e a catraca será desbloqueada, permitindo o livre acesso de passagem.

7.1. Características Básicas do Hardware para a catraca PNE

✓ Display de LCD com 2 linhas e 20 caracteres cada, com iluminação Back-Light;

✓ Teclado com 12 teclas para digitação de funções, matrículas e programações;

✓ Circuito interno "WatchDog" de monitoração de funcionamento que executa a correção automática de falhas eventuais no processamento, ocasionadas por causas externas;

✓ Leitura de crachás de código de barras 25 Intercalado, 2 de 5 DIMEP, 3 de 9 (somente numérico) e Crachás de Proximidade, conforme o modelo adquirido;

 ✓ Comunicação direta com o microcomputador, através de uma interface interna TCP-IP compatível com rede Ethernet de 10 Mbits ou 100 Mbits;

 ✓ Bateria interna recarregável de chumbo para garantir o funcionamento da parte lógica da catraca na falta de energia elétrica;

✓ Relógio de tempo real (RTC);

✓ Leitura biométrica com sensor óptico de alta tecnologia para leitura da impressão digital.

7.2. Características Básicas do Software Residente para PNE

Conferência do número da versão dos crachás;

✓ Contador de acessos para controlar a quantidade de vezes que um usuário pode realizar uma marcação, por intervalo de cada faixa horária;

✓ Conferência de senha do usuário para validação de acesso e registro de ponto;

✓ 40 funções programáveis para diferenciação de registros, incluindo textos apresentados no display para orientação aos usuários;

 ✓ Acerto automático de início e fim de horário de verão disponibilizado por programação ao próprio cliente;

✓ Tabela programável com até 9 mensagens orientativas de sistema de 20 caracteres cada;

✓ Listas internas de dados para até 100 mil usuários;

 \checkmark Registro de eventos com log de data e hora;



Programação para até 5 códigos como supervisores;

✓ Função de coleta backup para recuperação de marcações. Características Adicionais do Software Residente

✓ Módulo Biométrico com capacidade para 500, 3000 ou 5000 usuários com 2 impressões digitais cada totalizando até 10.000 impressões digitais;

- ✓ Possibilidade de operar no modo 1:1 ou 1:N local ou 1:N Remoto;
- Módulo cadastrador (opcional);

✓ Acerto automático de início e fim de horário de verão por programação pelo próprio cliente (programação deverá ser efetuada anualmente);

Programação do tipo de acionamento.

7.3. Características de software Realtime

Em conjunto com o software DMPAccess II, a catraca PNE permite:

✓ Programação de 40 mensagens de função programáveis pelo próprio cliente, incluindo respectivos textos de orientação e suas funcionalidades;

- ✓ Controle de quantidade de pessoas na área;
- ✓ Controle de quantidade de grupos de pessoas na área;
- Programação do tipo de acionamento;
- Programação do tipo de crachá utilizado;
- Visualização de acesso em tempo real;
- ✓ Controle de reentrada;
- ✓ Mensagens personalizadas por período, quantidade e local de acesso;
- ✓ Mensagens de sistema personalizadas;
- Cadastro de crachá provisório;
- ✓ Bloqueio por períodos de tempo, exemplo: férias, licença médica;
- Controle de usuários (permissões de acesso);
- ✓ Controle de acesso de crachás por grupos de áreas;
- ✓ O acesso pode ser determinado por quantidade, jornada ou turno;

✓ Controle de acesso com limite de entrada e saída por quantidade ou faixa horária;

- \checkmark Cadastro de visitantes com captura de foto e documento digital;
- Bloqueio de acesso de áreas e crachás;
- Controle de acesso de ocupação de áreas;
- ✓ Controle de sequências de áreas;
- ✓ Agendamento de visitas;
- Liberação de acesso excepcionalmente por crachá e área;
- ✓ Geração de logs para todos os eventos de crachás e sistema;
- Ferramenta de localização de uma determinada pessoa ou visitante;
- ✓ Relatórios cadastrais com seleção de campos.



8. SENSOR BIOMÉTRICO

8.1. Impressão digital

Conforme o destaque em vermelho da figura ao lado, o centro do dedo é a área onde se concentra o máximo de informação para identificação pessoal.



8.2. Como posicionar o dedo corretamente no sensor





CATRACA – PNE







8.3. Recomendações

- Para garantir uma imagem de qualidade, procure sempre posicionar o centro do dedo de acordo com o centro do sensor;
- Para o total registro da imagem biométrica, deixe o dedo repousar no sensor por pelo menos 2 segundos ou até o alerta luminoso apagar;
- Procure não pressionar o sensor com força;
- Não deslize, nem role o dedo no sensor durante a captura da imagem;
- Dedos secos ou frios não garantirão uma boa qualidade de imagem biométrica.



ANEXO I – DIMENSÕES DA CATRACA PNE













Revisão - 01 - Setembro de 2019

Dimas de Melo Pimenta Sistemas de Ponto e Acesso Ltda. Av. Mofarrej, 840 - CEP 05311-000 - São Paulo - SP - BRASIL Fone: 55 11 3646-4000 www.dimep.com.br / dimep@dimep.com.br

Manual produzido por: Dimas de Melo Pimenta - Sistemas de Ponto e Acesso Ltda. Imagens meramente ilustrativas. As especificações aqui mencionadas têm caráter informativo e podem sofrer alterações sem aviso prévio. É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, do conteúdo deste manual sem a autorização prévia por escrito da Dimas de Melo Pimenta - Sistemas de Ponto e Acesso Ltda. Todos os direitos reservados a Dimas de Melo Pimenta - Sistemas de Ponto e Acesso Ltda.